

**RESENHA**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES:  
COMPARTILHANDO E RECONSTRUINDO CONHECIMENTOS**

**Stenio Souza Marques**

Universidade de Uberaba (UNIUBE)

Na obra, *Formação de Professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos*, lançada em abril de 2002 pela Editora Mediação, a autora Dóris Pires Vargas Bolzan discute acerca do processo de construção, mediação e elaboração do conhecimento pedagógico pautada na relação entre os alunos e professores.

A autora, que é doutora e mestre em educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, graduada em Pedagogia (séries iniciais) e especialista em Psicopedagogia, apresenta o leitor com toda a sua *expertise* sobre o assunto, em especial a questão da formação continuada de professores, sendo toda a obra balizada por enlaces psicológicos, históricos e sociais.

A obra, composta por cinco capítulos, distribuídos em 168 páginas, discute a função do professor no contexto da mediação e produção do conhecimento, a partir de uma revisita fundamentada nos estudos de Vygotski e Bakhtin. A autora apresenta a sua pesquisa contextualizada com fragmentos de seu diário de campo, retratando os diversos momentos vividos por um grupo de professores que compartilham as experiências profissionais, proporcionando ao leitor agradáveis momentos de reflexão sobre as práticas pedagógicas.

No primeiro capítulo, “Formando

professores reflexivos”, Dóris Bolzan discorre sobre a construção e desconstrução dos professores durante a formação profissional, enaltece o papel do professor enquanto sujeito crítico capaz de modificar a realidade social e influenciar as novas tendências pedagógicas. A autora relembra os conceitos de conhecimento pedagógico e conhecimento escolar, assinala que a relação ensino/aprendizagem ultrapassa o ambiente escolar, sendo a escola um espaço de socialização dos conhecimentos acumulados pela humanidade, em sociedade.

Ainda nesse capítulo, Dóris recorre às obras de Vygotski e Bakhtin para sedimentar a sua pesquisa, sobretudo em relação aos processos de interação e mediação. Renomados autores como Elkonin, Davidov, Leontiev e Galperin também são utilizados para enriquecer e dar substrato ao texto.

O encerramento do primeiro capítulo ocorre com as abordagens da construção da cultura escolar, com o redirecionamento da escola para um espaço de encontros e desencontros voltados para a produção da cultura, a partilha de experiências, crenças, vivências e saberes.

O segundo capítulo, denominado “Interação e mediação: olhares Vygotskianos e Bakhtinianos” constitui o eixo central da obra de Dóris. São quarenta páginas onde diversos

tópicos são pontuados, dentre eles a produção do conhecimento escolar, pensamento e linguagem, a linguagem como elemento de mediação, a atividade criadora e/ou reprodutora, o processo reflexivo docente, o discurso monológico e dialógico e o conhecimento pedagógico compartilhado.

“Um estudo sociocultural: trilhas percorridas” é o enunciado do terceiro capítulo. Nessa seção Dóris defende a importância de se entender e reconhecer o papel do professor, compreender as suas inquietações, raciocínios, ideologias e teorias individuais. Nesse capítulo são exploradas as narrativas, garantindo vez e voz aos professores. A autora finaliza evidenciando três categorias de análise: resistência, ruptura da resistência e a tomada de consciência. Tais características representam as bases epistemológicas que sustentam e direcionam a ação docente.

Em seguida é apresentado o quarto capítulo, denominado “Novos passos em direção ao conhecimento compartilhado”, momento em que Dóris dedica-se ao aprofundamento de cada uma das categorias de análise, através de uma sequência linear composta pela resistência, passando pela ruptura da resistência até alcançar a tomada de consciência, quando então, segundo a autora, é possível compartilhar e reconstruir conhecimentos com qualidade e eficiência por meio do diálogo e da interação entre os sujeitos que compartilham o mesmo espaço.

No quinto e último capítulo, que tem como título “Uma rede de interações e mediações”, Dóris entrelaça os raciocínios desenvolvidos nas seções anteriores e conclui a obra de maneira inovadora no que se refere à formação continuada de professores, fazendo inúmeros apontamentos para o futuro. Segundo a autora, além dos cursos informativos e treinamentos é preciso valorizar as experiências interpessoal e reflexiva dos

docentes, por meio de uma atividade coletiva, compartilhada e solidária, revelando-se capaz de operar mudanças na ação transformadora em todo o corpo docente, bem como na sala de aula.